

CENTRO DE MEMÓRIA E HISTÓRIA DAS POPULAÇÕES DE ORIGEM AFRICANA EM SANTA CATARINA

Área Temática: Educação

Paulino de Jesus Francisco Cardoso¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Mariah Amanda de Souza²

Ana Júlia Pacheco³

Graziela dos Santos Lima⁴

Palavras-chave: Memória, Cultura, Afrodescendentes, Santa Catarina.

Resumo: A maior parte das fontes e informações sobre as populações de origem africana encontra-se dispersa por diferentes acervos do estado de Santa Catarina. Tal fato dificulta ou mesmo inviabiliza o trabalho de pesquisadores e de professores para a construção do conhecimento e do ensino sobre aspectos históricos, culturais, sócio-econômicos e educacionais referentes a essas populações. Por este motivo, foi criado o Centro de Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina. Este projeto visa localizar, digitalizar e disponibilizar em linguagem digital, produções bibliográficas, visuais e documentais acerca das populações de origem africana do estado. Para tal, o projeto Centro de Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina - articulando as equipes dos projetos de pesquisa “Experiências das Populações de Origem Africana no Pós-Abolição: culturas políticas e sociabilidades”, “Ensino de História de Áfricas em Santa Catarina: questões e perspectivas” e “Homens e Mulheres de cor e qualidade: um estudo sobre as identidades/identificações das populações de origem africana em Desterro/Florianópolis - 1870 a 1910” - visa incorporar e disponibilizar uma coleção de documentos públicos e particulares do Estado que compreendem os períodos dos séculos XVIII, XIX, XX e XXI.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros NEAB/UDESC, é um Núcleo temático, que objetiva implementar políticas de promoção de igualdade, de valorização da diversidade étnico-racial e de promoção e desenvolvimento das populações de origem africana e das populações indígenas. Em suma, promover a igualdade racial,

¹ Professor Doutor do Departamento de História da Universidade do Estado de Santa Catarina. Email: paulino.cardoso@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Licenciatura em História da Universidade do Estado de Santa Catarina. Email: mariahsc88@gmail.com

³ Acadêmica do curso de História - Licenciatura e Bacharelado da Universidade do Estado de Santa Catarina. Email: anajulia.hp@gmail.com

⁴ Graduada no curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Email: graziela.dsl@gmail.com

especialmente em Santa Catarina. Esta tarefa é realizada, principalmente, através de ações de pesquisa e extensão. Nesse sentido, desde 1995, o projeto *Centro de Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina* contribui para disseminar informações e conhecimento sobre as populações de origem africana em Santa Catarina, na contramão da invisibilidade das populações que não possuem fenótipo de origem europeia, prática comum em Santa Catarina. Em 2012, foram incorporadas ao NEAB/UDESC as discussões sobre a temática indígena em Santa Catarina, desde então, esta temática também passou a incorporar o projeto.

Em 2003, o projeto foi vinculado ao programa *Memorial Antonieta de Barros*. Este Programa é uma ação de extensão de abrangência nacional, interinstitucional, intercentros, que tem por objetivo o combate ao racismo e a promoção da igualdade e da diversidade étnico-racial através de ações que auxiliem na implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Etnorraciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. É desenvolvido em parceria com agências governamentais, instituições federais, estaduais e municipais da rede oficial de ensino. Tem como público alvo educadores(as), alunos(as), gestores(as) públicos, acadêmicos(as) de licenciaturas e pesquisadores da área de História, de Educação e de Biblioteconomia. O programa é constituído, além do projeto *Centro de Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina*, pelos projetos *Biblioteca de Referência NEAB/UDESC: disseminando a História e a Cultura das Populações de Origem Africana* e *Suporte às Políticas Públicas de Implementação da Lei Federal 10.639/2003 em Santa Catarina*. O primeiro tem como objetivo ser um espaço de disseminação de informações, a fim de viabilizar o acesso dos/as pesquisadores/as, acadêmicos/as, dentre outros/as interessados/as, aos aspectos históricos, culturais, sócio-econômicos, educacionais das populações de origem africana e indígena. Por sua vez, o segundo, tem por finalidade oferecer suporte técnico e pedagógico aos/as gestores/as públicos responsáveis pela implementação da Lei Federal nº 10639/03 em âmbito local, estadual e regional. Através de acordos de cooperação esperamos, no decorrer do projeto, contribuir para a constituição de programas de educação nas redes públicas de ensino visando à diversidade étnico-racial.

Além de articulado diretamente aos projetos do *Programa Memorial Antonieta de Barros*, o projeto *Centro de Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina*, se articula com os projetos de pesquisa do grupo *Multiculturalismo: Estudos Indígenas e da Diáspora Africana*, a saber, os projetos: *Experiências das populações de origem de origem africana em santa Catarina: Culturas políticas e sociabilidade*, *Homens e Mulheres de Cor e de Qualidade: um estudo acerca das identidades/identificações das populações de origem africana em Desterro/Florianópolis, 1870/1910*, *Arte Missionária na América e na Índia (XVI e XVII)* e *Ensino de História de Áfricas em Santa Catarina: questões e perspectivas*. E também está relacionado aos outros programas de extensão do Núcleo: *Diversidade étnica na educação: formação docente e discente numa perspectiva cidadã* e *Africamos: pensar e viver africanidades para e com as crianças em contexto coletivos de educação e cuidado*. O projeto *Centro de Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina* se articula com os demais projetos do NEAB justamente por produzir e compartilhar informações sobre as populações de origem africana em Santa Catarina, de modo a contribuir para a divulgação e visibilidade da diversidade étnico-cultural do Estado de Santa Catarina, nos meios possíveis de alcance. Conhecimento que perpassa os demais projetos.

Atualmente, o Professor Paulino de Jesus Francisco Cardoso coordena o

projeto, bem como o Programa *Memorial Antonieta de Barros* como um todo. O projeto possui uma Bolsista: Mariah Amanda de Souza e duas bolsistas voluntárias: Ana Júlia Pacheco e Graziela dos Santos Lima.

Infelizmente, em pleno século XXI, persiste a ideia de que Santa Catarina possuiu (e ainda possui) um número insignificante de representantes das populações de origem africana. Tal invisibilidade (LEITE, 1996) contribui para que visões intolerantes e estereótipos de toda ordem, assentados numa percepção racista e racista, persistam na sociedade como um todo e especialmente no ambiente escolar. Além disso, estudantes, pesquisadores(as), jornalistas e estudiosos(as) se ressentem da inexistência de mecanismos de localização de informações sobre as populações de origem africana, o que dificulta a produção de estudos atualizados que promovam e fortaleça a causa da diversidade. Mesmo os núcleos de estudos afro-brasileiros enfrentam problemas para divulgar a produção de informações sobre os afro-descendentes. Com o apoio de órgãos públicos vinculados à temática, esta atividade de extensão pretende proporcionar uma aproximação entre pesquisadores/as, estudiosos/as, militantes anti-racistas e estudantes, através do uso de tecnologias de informação como instrumento de ligação entre as diversas entidades interessadas na temática. O conhecimento e a educação são as formas mais eficazes para proporcionar a transformação de uma cultura baseada em desigualdades consideradas naturais em uma cultura de paz e promoção da diversidade e da igualdade.

Para tais objetivos, este ano, o projeto teve como principais ações as seguintes: apresentação do NEAB para as primeiras fases de cursos do Campus; a criação do *site* do Núcleo; a elaboração de boletim informativo do Núcleo de periodicidade bimestral; o gerenciamento semanal das mídias eletrônicas do Núcleo (*twitter* e *facebook*); moderação dos grupos de email NEAB-UDESC (que abrange instituições catarinenses ligadas à temática da diversidade) e Consórcios NEABs (que abrange todos os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros do país); elaboração de *flyer* do Núcleo.

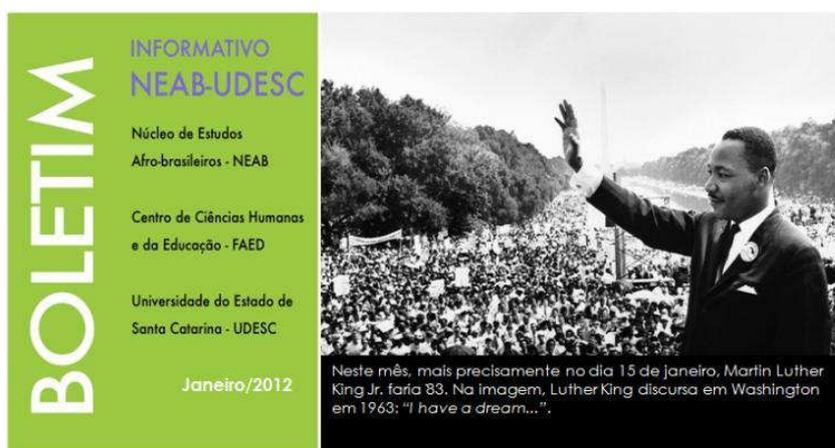


Figura 1: Edição Extraordinária de janeiro do Boletim Informativo do NEAB.



Figura 2: Home do site do NEAB (<http://www.neab.faed.udesc.br/>).

Este ano, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UDESC, organizou dois eventos muito importantes sobre a temática afro-brasileira. O *VII Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as* e o *II Encontro Estadual do GT Estudos Africanos e da Diáspora*. O primeiro, realizado entre os dias 16 e 20 de julho, teve como tema *Os desafios da luta antirracista do século XXI* e reuniu cerca de 1.000 participantes, entre pesquisadores/as nacionais e internacionais, acadêmicos/as e ouvintes. O segundo, realizado entre os dias 19 e 22 de agosto, teve como tema *Tempo, memórias e expectativas: conexões atlânticas*, tendo como participantes pesquisadores/as da temática em Santa Catarina.



Figura 3: Home do site do *GT Estudos Africanos e da Diáspora* (<http://www.africadiaspora.faed.udesc.br/>), também criado este ano.

Até o final do ano, pretende-se dar continuidade às atividades já desenvolvidas, assim como realizar as seguintes atividades: elaborar estrutura para programa mensal de rádio do NEAB, a fim de entrar no ar ano que vem; realizar vídeo institucional de 10 anos de NEAB; realizar mapeamentos dos locais de cultura afro-brasileira do Estado de Santa Catarina, a fim de integrar o projeto SPECULA, vinculado ao Laboratório de Patrimônio Cultural do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina; disponibilizar online os trabalhos acadêmicos realizados no NEAB, assim como a listagem das fontes utilizadas; realizar a higienização, organização, digitalização e divulgação do acervo documental da Irmandade do Rosário (Florianópolis/SC) e organizar fontes já existentes no NEAB.

Desse modo, com o que já foi feito e com o que se está por fazer, a luta pela visibilidade das populações de origem africana e das populações indígenas em Santa Catarina continua!

Referências

APPIAH, Kwame. **Na casa de meu pai**. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 1997.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

CABRAL, Osvaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. 3a ed. Florianópolis: Lunardelli, 1977.

CABRAL, Osvaldo Rodrigues. **Nossa Senhora do Desterro**. Memória. Florianópolis: Lunardelli, 1974.

CABRAL, Osvaldo Rodrigues. **Nossa Senhora do Desterro**. Notícia. Florianópolis, Editora Lunardelli, 1974.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Negros em Florianópolis**. Relações sociais e econômicas. Florianópolis: Editora Insular, 2000.

CARDOSO, Paulino de Jesus Francisco. **Negros em Desterro**: Experiências de populações de origem africana em Florianópolis na segunda metade do século XIX. Itajaí: UDESC; Casa Aberta, 2008.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. V1, 3ªed., Petrópolis: Vozes, 1998.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade Febril**. Cortiços e Epidemia na corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

CHALHOUB, Sidney. **Visões de Liberdade**. Uma história das últimas décadas da escravidão na corte. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 1990.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Cotidiano e Poder**. São Paulo. Brasiliense, 1984.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Hermenêutica do cotidiano na historiografia contemporânea**. Projeto História, São Paulo, n.17, p.223-258, nov.1998.

FERNANDES, Florestan. **A Integração do Negro na sociedade de classes**. São Paulo, Edusp, 1986.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998.

LEITE, Fábio Rubens da Rocha. **A questão ancestral**: Notas sobre ancestrais e instituições ancestrais em sociedades africanas – Ioruba, Agni e Senufo. São Paulo, 1982. Tese (Doutorado) Universidade de São Paulo.

LEITE, Ilka Boaventura. **Descendentes de africanos em Santa Catarina**: Invisibilidade histórica e segregação. In LEITE, Ilka (org). Negros no Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.

LEITE, Ilka Boaventura. **Os sentidos da cor e a impureza do nome**: os termos atribuídos à população de origem africana. Cadernos de Ciências Sociais, nº 02. Florianópolis: UFSC, 1988.

MORTARI, Claudia. **A Irmandade de Nossa senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos**: um espaço de controle ou um território Negro de Resistência? (1840-1850). Florianópolis, 1996. Trabalho de conclusão do curso (Graduação em História), Universidade Federal de Santa Catarina.

PEDRO, Joana Maria. **Escravidão e Preconceito Racial em Santa Catarina**. In: LEITE, Ilka Boaventura. Negros no Sul do Brasil. Florianópolis: Letras Contemporânea, 1996.

PEDRO, Joana Maria. **Negro em Terra de Branco**. Escravidão e Preconceito Racial em Santa Catarina no Século XIX. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1988.

PIAZZA, Walter F. O Escravo Numa Economia Minifundiária. Florianópolis: UDESC/ Editora. Resenha Universitária, 1975.

ROMÃO, Jeruse, LIMA, Ivan Costa (Orgs.). **Os negros e a escola brasileira**. Negros e currículo. Florianópolis, SC: Núcleo de Estudos Negros, 1999.

ROMÃO, Jeruse, LIMA, Ivan Costa (Orgs.). **Os negros, os conteúdos escolares e a diversidade cultural. Negros e currículo**. Florianópolis, SC: Núcleo de Estudos Negros, 1998.

SCHWARCZ, Lilia M. (Org.) **Raça e Diversidade**. São Paulo, Edusp, 1996.

SCHWARCZ, Lilia M. **O espetáculo das Raças**. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil em 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras. 1993.

SILVA, José Bento Rosa da. A Itajahy do século XIX: História, poder e cotidiano. Itajaí: UDESC; Casa Aberta, 2008.

SLENES, Robert. **Na senzala uma flor**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.